

## FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

# PRETO DE ERIOCROMO 1% EM CLORETO DE SÓDIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA.

**Nome do produto:** PRETO DE ERIOCROMO 1% EM CLORETO DE SODIO

**Código interno de identificação do produto:** AS-5351

**Nome da empresa:** Anidrol Produtos para Laboratórios Ltda.

**Endereço:** Av. Fundibem, 275 – Jardim Casa Grande - Diadema - SP.

**Telefone da empresa:** (0xx11) 4043 3555.

**Telefone de emergência:** (0xx11) 4043 3555.

**Fax:** (0xx11) 4043 3555.

**E-mail:** [qualidade@anidrol.com.br](mailto:qualidade@anidrol.com.br)

**Site:** [www.anidrol.com.br](http://www.anidrol.com.br)

### 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS.

#### 2.1 Classificação da substância ou mistura

##### Classificação (REGULAMENTAÇÃO (EC) Nº 1272/2008)

Irritação nos olhos, Categoria 2, H319.

Toxicidade crônica em meio aquático, Categoria 2, H411.

##### Classificação (67/548/CEE ou 1999/45/CE)

Xi Irritante R 36

N Perigoso para o ambiente R 51/53

#### 2.2 Elementos de Rotulo

##### Rotulagem (Regulamentação (EC) 1272/2008)

*Pictogramas de risco*



*Palavra de advertência*

Aviso

*Frases de perigo*

H319 Causa irritação ocular séria.

## FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

# PRETO DE ERIOCROMO 1% EM CLORETO DE SÓDIO

H411 Tóxico para a vida aquática, com efeitos prolongados.



### Declarações de precaução.

P273 Evitar a liberação no ambiente.

P305 + P351 + P338 SE NOS OLHOS: Lavar cuidadosamente com água durante vários minutos. Remover as lentes de contato, se presente e de fácil remoção. Continue enxaguando.

Nº CAS 1787-61-7

### Rotulagem (67/548/CEE ou 1999/45/CE)

Símbolo (s):  Xi Irritante  
 N Perigoso para o ambiente.

R – Frase(s) 36- 51/53 Irritante para os olhos. Tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nocivos a longo prazo no ambiente aquático.

Frase (s) – S 26- 61 No caso de contato com os olhos, lavar imediatamente e abundantemente com água e consultar um especialista.  
Evitar a liberação para o ambiente. Obter instruções específicas/ fichas de segurança.

Nº CE 217-250-3

### 2.3 Outro perigos

Não conhecidos.

## 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES.

### Componentes perigosos (REGULAMENTAÇÃO (EC) Nº 1272/2008)

Nome químico (Concentração)

Nº CAS Número de registro Classificação

Negro de Eriocromo T (<= 1%)

1787-61-7 \*)

Irritação nos olhos, Categoria 2, H319.

Toxicidade crônica em meio aquático, Categoria 2, H411.

\*) Não há número de registro disponível para essa substância, uma vez que a substância ou a utilização da mesma são isentas de registro de acordo com o Artigo 2 da norma REACH (CE) Nº 1907/2006, a tonelagem anual não exige ou o registro está previsto para um prazo posterior.

Para obter o texto completo das frases de perigo mencionadas nesta seção, consulte a seção 16.

### Componente perigosos (1999/45/CE)

Nome químico (Concentração)

Nº CAS Classificação

Negro de Eriocromo T (<= 1%)

Xi, Irritante; R36.

N, Perigoso para o ambiente; R51/53.

## FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

# PRETO DE ERIOCROMO 1% EM CLORETO DE SÓDIO

Para o texto completo sobre as frases R mencionadas nesta Seção, ver a Seção 16.

### 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

#### 4.1 – Descrição das medidas de primeiros socorros:

Após a inalação: Exposição ao ar fresco.

Após o contato com a pele: Lavar abundantemente com água. Tirar a roupa contaminada.

Após o contato com os olhos: Enxaguar abundantemente com água. Consultar um médico.

Após ingestão: Fazer a vítima beber imediatamente água (dois copos no máximo). Consultar um médico.

#### 4.2 – Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados.

Efeitos irritantes.

O seguinte diz respeito à nitrocompostos aromáticos em geral: efeito sistêmico: metahemoglobinemia com cefaleias, disritmias cardíacas, hipotensão arterial, dispneia e espasmos; principal sinal: cianose (tonalidade azulada do sangue).

#### 4.3 – Indicação da atenção médica imediata e do tratamento especial necessário

Não existem informações disponíveis.

### 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO.

#### 5.1 – Meios de extinção

*Meios adequados de extinção*

Água. Dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), Espuma, pó seco.

*Agentes de extinção inadequados*

Nenhuma limitação de agentes extintores é dada para essa substância/ mistura.

#### 5.2 - Riscos especiais resultantes da substância ou da mistura

Material combustível.

Em caso de incêndio formam-se gases inflamáveis e vapores perigosos.

Um incêndio pode provocar o desenvolvimento de: Óxidos de enxofre, óxido nítrico.

#### 5.3 - Precauções para os bombeiros

*Equipamento especial de proteção para o pessoal destacado para o combate a incêndios.*

Não ficar na zona de perigo sem aparelhos respiratórios autônomos apropriados para respiração independente do ambiente. De forma a evitar o contato com a pele, mantenha uma distância de segurança e utiliza vestuário protetor adequado.

#### **Informações Complementares**

Suprimir (abater) com jatos de água os gases, vapores e névoas. Evitar a contaminação da água de superfície e da água subterrânea com a água de combate a incêndios.

### 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO.



**Anidrol**  
PRODUTOS PARA LABORATÓRIOS

Nome do produto: Preto de Eriocromo 1% em Cloreto de Sódio  
Data elaboração: 18/09/2013  
Revisão nº 001  
Data última revisão: 27/06/2014

## FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

# PRETO DE ERIOCROMO 1% EM CLORETO DE SÓDIO

### 6.1 - Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

Recomendações para pessoal não envolvido com emergências: Evitar a inalação de pós. Assegurar ventilação adequada. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergência, consultar um especialista.

### 6.2 – Precauções ambientais

Não desejar os resíduos nos esgotos.

### 6.3 – Métodos e materiais de contenção e limpeza

Cobrir ralos. Recolher, emendar e bombear vazamentos.

Observar as possíveis restrições de material (vide seção 7 e 10)

Absorver em estado seco. Proceder à eliminação de resíduos. Limpeza posterior. Evitar a formação de pós.

### 6.4 – Consulta a outras seções

Indicações sobre tratamento de dejetos, vide seção 13.

## 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO.

### 7.1 – Precauções para manuseio seguro:

Observar os avisos das etiquetas.

### 7.2 – Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades.

Hermeticamente fechado. Em local seco.

Armazenar de +15°C a +25 °C.

### 7.3 – Utilizações finais específicas

Nenhum uso específico é previsto além dos mencionados na sessão 1.2.

## 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

### 8.1 - Parâmetros de controle

Não contém substâncias com valores limites de exposição ocupacional.

### 8.2 – Controles da exposição

#### Medidas de planejamento

Medidas técnicas e operações de trabalho adequadas devem ter prioridade sobre o uso de equipamento de proteção pessoal.

Vide seção 7.1.

#### Medidas de proteção individual

As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da quantidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho. A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida junto aos fornecedores.

#### Medidas de higiene

Mudar imediatamente a roupa contaminada. Profilaxia cutânea. Depois de terminar o trabalho, lavar as mãos e o rosto.

## FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

# PRETO DE ERIOCROMO 1% EM CLORETO DE SÓDIO

### Proteção para a pele/olhos

Óculos de segurança.

### Proteção das mãos:

Necessário o uso de luvas.

### Proteção respiratória

Necessário em caso de formação de pós.

### Controle de riscos ambientais

Não despejar os resíduos no esgoto.

## 9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS.

### 9.1 – Informações sobre propriedades físico-químicas básicas.

**Estado físico:** Líquido

**Cor:** Preto

**Odor:** Fraco

**Limite de odor:** Não existem informações disponíveis.

**pH:** ca. 3,7 em 10 g/l (20 °C)

**Ponto de fusão:** Não existem informações disponíveis.

**Ponto/intervalo de ebulição:** Não existem informações disponíveis.

**Ponto de combustão:** Não aplicável.

**Velocidade da evaporação:** Não existem informações disponíveis.

**Inflamabilidade (sólido, gás):** Não existem informações disponíveis.

**Limites de explosividade:** *Inferior:* Não existem informações disponíveis.  
*Superior:* Não existem informações disponíveis.

**Pressão de Vapor:** Não existem informações disponíveis.

**Densidade relativa do vapor:** Não existem informações disponíveis.

**Densidade relativa:** Não existem informações disponíveis.

**Solubilidade em água:** 50 g/l em 20° C

## FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

# PRETO DE ERIOCROMO 1% EM CLORETO DE SÓDIO

**Coefficiente de partição (n-octanol/ água):** log Pow: 1,78 (calculado). (Literatura) Não se prevê qualquer bio-acumulação.

**Temperatura de autoignição:** Não existem informações disponíveis.

**Temperatura de decomposição:** Não existem informações disponíveis.

**Viscosidade, dinâmica:** Não existem informações disponíveis.

**Riscos de explosão:** Não existem informações disponíveis.

**Propriedades oxidantes:** Não existem informações disponíveis.

### 9.2 – Outras informações

**Densidade aparente:** ca.400- 600 kg/m<sup>3</sup>

## 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE.

### 10.1 – Reatividade

Em geral o seguinte aplica-se a substâncias e preparações orgânicas inflamáveis: numa distribuição geralmente fina, quando voltado para cima pode gerar um potencial explosão de pó.

### 10.2 – Estabilidade Química

O produto é quimicamente estável em condições ambientes padrão.

### 10.3 – Possibilidade de reações perigosas

Reações violentas são possíveis com: Agentes oxidantes fortes.

### 10.4 - Condições a serem evitadas:

Não existem indicações.

### 10.5- Materiais Incompatíveis

Não existem indicações.

### 10.6 – Produtos de decomposição perigosa

Em caso de incêndio: vide o capítulo 5º.

## 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS.

### 11.1 – Informações sobre efeitos toxicológicos:

*Toxicidade aguda por via oral*

DL50 ratazana: 17.590 mg/kg

Sintomas: Irritação das membranas mucosas.



**Anidrol**  
PRODUTOS PARA LABORATÓRIOS

Nome do produto: Preto de Eriocromo 1% em Cloreto de Sódio  
Data elaboração: 18/09/2013  
Revisão nº 001  
Data última revisão: 27/06/2014

## FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

# PRETO DE ERIOCROMO 1% EM CLORETO DE SÓDIO

### *Toxicidade aguda por inalação*

Sintomas: Ligeira irritação das mucosas.

### *Irritação na pele*

Coelho

Resultado: Sem irritação.

### *Irritação nos olhos*

Coelho

Resultado: Irrita os olhos

Causa irritação séria.

### *Genotoxicidade in vitro*

Teste de Ames

Salmonella typhimorium

Resultado: positivo

### *Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico – exposição única*

Esta informação não esta disponível.

### *Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico – exposição repetida*

Esta informação não esta disponível.

### *Risco de aspiração*

Os critérios de classificação não foram satisfeitos com respeito aos dados disponíveis.

## 11.2 – Informações complementares

O seguinte diz a respeito à nitrocompostos aromáticos em geral: efeito sistêmico: metahemoglobinemia com cefaleias, disritmias cardíacas, hipotensão arterial, dispneia e espasmos; principal sinal: cianose (tonalidade azulada do sangue).

O seguinte diz a respeito a corantes azo em geral: os corantes azo que contém um componente aril amina são potencialmente cancerígenos. É portanto recomendado que a substância seja manuseada como se tratasse de uma amina básica.

### Dados adicionais:

Outras propriedades perigosas não podem ser excluídas.

Manusear de acordo com as boas praticas industriais de higiene e segurança.

## 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS.

### 12.1 – Toxicidade

#### *Toxicidade para os peixes*

CL50 Pimephles promelas (vairão gordo): 6 mg/l; 96 h (Literatura)

#### *Toxicidade para as bactérias*

CE5010 Bactérias: 10 - 100 mg/l;

OECD TG 209.

## FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

# PRETO DE ERIOCROMO 1% EM CLORETO DE SÓDIO

### 12.2 – Persistência e degradabilidade

Não existem informações disponíveis.

### 12.3 – Potencial biocumulativo

*Coefficiente de partição (n-octanol/ água)*

log Pow: 1,78

(calculado)

(Literatura) Não se prevê qualquer bio-acumulação.

### 12.4 – Mobilidade no solo

Não existem informações disponíveis.

### 12.5 – Resultados da avaliação PBT e vPvB

Avaliação de PBT/vPvB não realizada uma vez que a avaliação de segurança química não é exigida/ não foi realizada.

### 12.6- Outros efeitos adversos

*Informações ecológicas adicionais*

A descarga no meio ambiente deve ser evitada.

## 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO.

### 13.1 - Métodos de tratamento de resíduos:

Os dejetos devem ser descartados em conformidade com a Diretiva de dejetos 2008/98/CE e outras regulamentações nacionais e locais. Mantenha as substâncias químicas em seus recipientes originais. Não misturar com outros dejetos. O manuseio de recipientes sujos deve ser realizado da mesma forma que o do produto em si.

## 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE.

Produto não classificado como perigoso para transporte.

## 15. REGULAMENTAÇÕES.

### 15.1 Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

Classe de armazenagem 10 - 13

### 15.2 Avaliação de segurança química

Não é realizada avaliação de segurança química para este produto.

## 16. OUTRAS INFORMAÇÕES.

### Texto completo da Declarações H mencionadas nas seções 2 e 3.

H319 Causa irritação ocular seria.

H411 Tóxico para a vida aquática, com efeitos prolongados.



## FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

# PRETO DE ERIOCROMO 1% EM CLORETO DE SÓDIO

### Texto das frases R referidas os títulos 2 e 3.

R36 Irritante para os olhos.

R51/53 Tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nocivos a longo prazo no ambiente aquático.

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRa (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem o nosso conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é de responsabilidade do usuário.

Os dados desta ficha foram baseados nas fichas de informações de produtos de nossos fornecedores.

### Centros de Informações Toxicológicas

Belo Horizonte - Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Hospital João XXIII  
Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT) Fax: (31) 3239.9260(CIT).

Porto Alegre - Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul  
Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT) Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 78 02 00.

Recife - Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco - Hospital da Restauração - 1º andar  
Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421.5927 / 3423-8263.

Rio de Janeiro - Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro - Hospital Universitário Clementino Fraga Filho  
Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT) - Fax: (21) 2573-7079 (CIT).

Salvador - Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE - Hospital Geral Roberto Santos  
Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414

São Paulo - Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo - Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboya  
Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT) (11) 5012-5311 (atendimento médico) Atendimento: 0800 771 37 33.

Para mais informações visite o site: <http://www.anvisa.gov.br/toxicologia/centros.htm>